

A MICROBIOTA INTESTINAL E SUA LIGAÇÃO COM PARKINSON

Alexandro Antonio de Lima Junior¹; Blenda Kelle Soares de Santana¹; Julliana Lourena Correia Ramos¹; Ruth Abigail de Santana¹; Thays Vitória da Silva Rodrigues¹; Fabiana América Silva Dantas de Souza (Orientador)²

¹ Graduando em Farmácia, Faculdade Santíssima Trindade - FAST, Nazaré da Mata - PE, Brasil.

² Doutora em Biociência Animal (Biotecnologia Aplicada à Saúde), Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, Recife-PE, Brasil.

E-mail para contato: fabiana.americasouza@gmail.com²

INTRODUÇÃO: A flora intestinal possui microrganismos simbióticos que concedem proteção contra patógenos, auxiliam na absorção e distribuição de nutrientes. Portanto qualquer tipo de alteração associada com a microbiota intestinal, tem sido relacionado com diversas patologias humanas, como, Doença inflamatória intestinal, diabetes tipo 2 e o Parkinson. **OBJETIVO:** O objetivo desse estudo foi mostrar como os distúrbios na microbiota intestinal pode influenciar no desenvolvimento de doenças neurodegenerativas como o Parkinson. **METODOLOGIA:** Para realização deste trabalho foram utilizados artigos dos últimos cinco anos de periódicos reconhecidos no mundo científico, coletados em bases Scielo, Medline PubMed, ScienceDirect e Google Acadêmico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados mostram que o uso de simbiótico pode promover o aumento do número de bifidobactérias, balanceamento da microbiota intestinal saudável que auxilia na redução da obstipação e/ou diarreia, melhora da permeabilidade intestinal e estimula o sistema imunológico. Quando acontece algum distúrbio ou disbiose intestinal há um impacto na permeabilidade o que facilita a passagem de bactérias patogênicas na mucosa do intestino. Este evento tem sido relacionado como desencadeador da acumulação e transmissão da α -sinucleína através do sistema nervoso entérico, causando a degeneração neuronal que provoca a doença de Parkinson. Para que a mucosa intestinal possa exercer sua função corretamente, vem-se usando os probióticos, que são organismos vivos, administrados em quantidades adequadas para o organismo, que beneficiam a saúde do hospedeiro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados, foi possível concluir que uma microbiota intestinal saudável é fundamental na prevenção de doenças ligadas ao sistema nervoso, para isso, é necessário uma alimentação saudável, rica em pré-bióticos, além da suplementação com pró-bióticos são indispensáveis.

PALAVRAS-CHAVE: microbiota intestinal; Parkinson; disbiose; probióticos.